



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: APLV Não Responsiva A Fórmula De Aminoácidos: Estaria O Diagnóstico Incorreto?: Relato De Caso

Autores: MIRELLA CRISTIANE DE SOUZA; TUAMI VANESSA WERLE; ALINE OLIVETI; ANDREA CERUTTI HANEMMANN

Resumo: INTRODUÇÃO APLV em pacientes não amamentados tem sido manejada com fórmulas hipoalergênicas. Segundo a AAP , fórmula hipoalergênica não pode causar reações alérgicas em até 90% dos pacientes em uso. Em torno de 5 a 10% dos pacientes com APLV têm mostrado reação a estas fórmulas necessitando o uso de fórmulas a base de aminoácidos. Segundo a AAP fórmulas a base de aminoácidos são as únicas consideradas não alergênicas. A manutenção de sintomas mesmo em uso destas fórmulas deve aventar a possibilidade de,além de contaminação, de outro diagnóstico que não APLV. APRESENTAÇÃO DO CASO Lactente de 4meses, não amamentado, encaminhado por refluxo e diarreia persistentes em uso de inibidor de bomba e fórmula isolada de soja. Iniciado hidrolisado proteico sem resolução de sintomas e com piora do quadro com perda de peso e má absorção depois de 20dias de uso. Iniciado fórmula a base de aminoácidos, com quadro inalterado depois de 45dias de uso exclusivo da fórmula sem indicio de contaminação exógena. Realizada EGD e colonoscopia não compatível com APLV. Encaminhado à imunologia que diagnosticou deficiência de imunidade celular e humoral com introdução de gamaglobulina com melhora progressiva de sintomas. DISCUSSÃO APLV em menores de 3 anos tem como evolução melhora dos sintomas com a dieta isenta do fator alergênico. No caso de fórmulas de aminoácidos onde não se encontra fator alergênico, a melhora tem que ser progressiva e total ao longo de 15 a 45 dias. CONCLUSÃO A não resposta ao uso de fórmulas de aminoácidos em paciente com APLV deve ser vista como a possibilidade de outro diagnóstico e uma avaliação imunológica seria bem recomendada.